

AUTORIZAÇÃO

À

ÁPICE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
Av. Bernardino de Campos, 327 - Paraíso
CEP 04004-050 – São Paulo – SP

Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda

Ref.: Emissão e Divulgação das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Prezados senhores:

Através da presente, formalizamos à V.Sas., autorização para emissão e divulgação das demonstrações contábeis da Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme requerido pelas Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria Independente.

- Confirmamos ainda, que não é de nosso conhecimento qualquer evento subsequente à data do encerramento do exercício até a presente data, que possa afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período, indicados nas respectivas demonstrações contábeis.

Uberlândia, 05 de fevereiro de 2021.

Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda.



Sávio de Moraes
RG N° M2871101
Presidente



Romeu da Silva Santana
CRC N° ES 018554/O-9
Contador

Uberlândia, 05 de fevereiro de 2021.

À
ÁPICE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
Av. Bernardino de Campos, 327 - Paraíso
CEP 04004-050 – São Paulo – SP

Ref: Carta de Responsabilidade da Administração à Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda., referente às Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2020.

Prezados senhores:

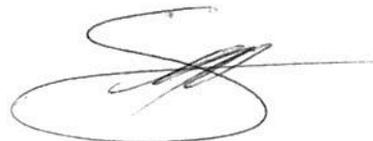
A presente carta, refere-se aos exames procedidos por V.Sas., nas demonstrações contábeis de nossa entidade, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e está sendo emitida em atendimento às exigências das Normas de Auditoria Independente, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Nesse sentido, estamos confirmando a V.Sas., as seguintes informações:

1. O sistema contábil e de controles internos adotados pela entidade no período são de nossa responsabilidade, sendo adequados ao tipo de atividade e volume de transações existentes.
2. Confirmamos que todas as transações efetuadas no período pela nossa entidade foram devidamente registradas na contabilidade de acordo com a legislação vigente.
3. A entidade tem cumprido todas as disposições de seus contratos que poderiam, em caso de descumprimento, ter um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.
4. Nossa administração cumpriu todas as normas e regulamentos que a entidade está sujeita e não houve qualquer comunicação referente à inobservância de exigências de autoridades regulamentadoras com respeito a aspectos financeiros.
5. Foram adequadamente contabilizados e divulgados nas demonstrações contábeis, quando aplicável;
 - a) perdas ou sobras decorrentes das operações da entidade;
 - b) ativos dados em garantia.
6. As contas a receber (Clientes e Unimeds) no total de **R\$ 52.591.609,78** representam débitos autênticos referentes às transações ocorridas até 31/12/2020 e não estão sujeitos a descontos e outras deduções.
7. A provisão para perdas sobre créditos total de **R\$ 12.860.189,21** julgamos suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na liquidação dos créditos a receber.



8. Não temos planos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos constantes das demonstrações contábeis.
9. Que todos os livros, registros contábeis, documentação comprobatória e todas as atas das reuniões dos Diretores, Conselheiros e Cooperados, foram colocados à sua disposição.
10. Não existem irregularidades pendentes envolvendo a administração ou empregados que possam ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis.
11. Os eventos indenizáveis a liquidar avisados até 31/12/2020, conforme disposições contidas na IN nº 32 da DIOPE/ANS estão integralmente reconhecidos nas demonstrações contábeis.
12. Os valores relativos aos Ressarcimento ao SUS encontram-se contabilizados conforme notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI's) recebidas até 31/12/2020.
13. A entidade não tem ônus ou gravames sobre os seus ativos que não tenham sido mencionados em nota explicativa.
14. As estimativas, quando aplicável, foram contabilizadas com base em dados consistentes confirmados por nossos assessores, quando necessário.
15. As eventuais contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias, comerciais e legais que possam influir significativamente na sua avaliação como empreendimento em continuidade estão fundamentados em parecer de nossos assessores jurídicos.
16. Registramos todos os efeitos da adoção do compartilhamento da gestão de riscos entre operadoras de planos de assistência à saúde nos moldes da RN-ANS nº 430/2017 no exercício de 2020, nos saldos apresentados em 31/12/2020 estão inclusos o total relativo a eventos a pagar a prestadores de serviços de assistência decorrentes de atendimentos em intercâmbio habitual (corresponsabilidade assumida - preço pós-estabelecido).
17. Não é de nosso conhecimento qualquer evento subsequente à data do encerramento do exercício até a presente data, que possa afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período.
18. Não há nenhum fato conhecido que possa impedir a continuidade normal das atividades da entidade.
19. Julgamos que os seguros contratados foram efetuados em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer, impedindo a continuidade normal dos negócios sociais.
20. As demonstrações contábeis compreendidas pelo Balanço Patrimonial e as Demonstrações das Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações de Fluxo de Caixa entregues a V.Sas., para exame são as que serão oficializadas pela Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda e transcritas no seu livro diário. Para identificação, as principais cifras dessas demonstrações contábeis são:



Ativo	(Em Reais)	Passivo	(Em Reais)
Circulante	168.342.435,86	Circulante	77.601.581,44
Não Circulante	62.131.479,99	Não Circulante	25.788.827,12
Realizável à Longo Prazo	20.057.503,36	Exigível à Longo Prazo	25.788.827,12
Investimentos	29.336.850,97		
Imobilizado	6.892.578,42	Patrimônio Líquido	127.083.507,29
Intangível	5.844.547,24	Capital Social	33.137.777,64
		Reservas	
		Reserva Legal	12.809.936,91
		F.A.T.E.S.	30.491.071,51
		Fundo para Margem de Solvência	22.031.895,95
		Sobras ou Perdas Acumuladas	28.612.825,28
Total do Ativo	230.473.915,85	Total do Passivo	230.473.915,85

Atenciosamente.


Sávio de Moraes
RG Nº M2871101
Presidente


Romeu da Silva Santana
CRC Nº ES 018554/O-9
Contador

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIMED UBERLÂNDIA

A Unimed Uberlândia, cooperativa de trabalho médico, é considerada uma das referências dentro do sistema Unimed e caracteriza-se por ser uma instituição socialmente responsável que tem sobre si a responsabilidade de cuidar da saúde e do bem-estar de milhares de famílias, missão que desempenha com total zelo desde a sua fundação. A cooperativa encerra o exercício com uma carteira de clientes composta de 91.550 beneficiários, que somado aos atendimentos de intercâmbio totalizou 187.243 vidas, devidamente assistidas por 915 médicos cooperados e uma extensa rede de serviços e profissionais credenciados, constituída de 9 hospitais, 9 laboratórios, 117 clínicas, prestando aos cidadãos de Uberlândia e região uma assistência médico-hospitalar que está entre as mais completas e qualificadas do país.

A cultura organizacional e implementação de modelo de governança que valorizam a excelência operacional, com gestão de riscos, controles internos e inovação, para ser reconhecida como uma operadora que cuida de pessoas: clientes, cooperados, colaboradores e parceiros.

Demonstrações Contábeis

Submetemos à apreciação da Assembleia Geral, as demonstrações financeiras da Unimed Uberlândia relativa ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Resultados e Performance

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa encontrava-se com 91,55 mil beneficiários em carteira, conforme cadastro na ANS. As contraprestações efetivas de assistência à saúde da Unimed Uberlândia foram de R\$ 570,82 milhões e, desse total, R\$ 445,04 milhões foram destinados aos eventos indenizáveis líquidos, como remuneração da assistência prestada aos clientes (sinistralidade de 77,97%). As outras receitas apresentavam-se: operacionais em R\$ 8,81 milhões; receitas financeiras em R\$ 5,35 milhões; e patrimoniais em R\$ 1,94 milhões.

Já as demais despesas operacionais, financeiras e patrimoniais alcançaram um montante de R\$ 88,06 milhões e os tributos sobre o resultado de R\$ 13,88 milhões. O resultado total líquido no período foi de R\$ 39,93 milhões.

Política de Destinação das Sobras

A Unimed Uberlândia apura seus resultados segregando os atos cooperativos e não cooperativos. Os atos cooperativos são aqueles praticados entre a cooperativa e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71 (lei das sociedades cooperativas). Os atos não cooperativos são aqueles praticados por terceiros, ou seja, não tem relação com os médicos cooperados, sendo alheios ao propósito principal da Cooperativa. O resultado dos atos cooperativos, após constituição das reservas (fundos) obrigatórias, conforme Art. 28, da referida Lei das Sociedades Cooperativas, são destinadas à Disposição da AGO, exclusivamente ao final do exercício corrente.

Capital Regulatório e Ativos Garantidores

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, por meio da Resolução Normativa – RN nº 451, de 6 março de 2020, estabeleceu novos critérios para mensuração do capital regulatório, no caso da Unimed Uberlândia, definido pela maior severidade entre: i) o volume de contraprestações e eventos indenizáveis; e ii) os riscos envolvidos nas atividades com planos privados de assistência à saúde (subscrição, crédito, mercado, legal e operacional). Nessa metodologia, o valor mínimo exigido alcançou o total de R\$ 73,40 milhões, com patrimônio líquido ajustado em R\$ 114,82 milhões. A cooperativa apresentou suficiência de R\$ 41,42 milhões.

A RN ANS 419/16 e alterações posteriores, dispõe sobre regras para manutenção de ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas, deduzidas do valor: i) da Provisão para Contraprestações Não Ganhas – PCNG; ii) dos eventos a liquidar cobrados nos últimos 60 dias; iii) do percentual histórico de cobrança dos avisos de beneficiários identificados (ABIs); e iv) da corresponsabilidade assumida, reconhecidas na data do balanço. A cooperativa atingiu a suficiência de ativos vinculados de 198,85%, que representa o montante de R\$ 31,64 milhões: resultado da subtração dos ativos garantidores de R\$ 47,55 milhões pelas provisões técnicas mínimas exigidas de R\$ 15,91 milhões.

Considerações Finais

A COVID-19 provocou fortes mudanças econômico-financeiros e sociais, tendo em vista os riscos e incertezas, muitas vezes, imensuráveis e, por meio dos quais, trouxe grandes desafios para a Cooperativa no exercício de 2020. Contudo, a Unimed Uberlândia, maior operadora de planos de assistência à saúde da cidade, continuou crescendo de forma sustentável.

Com severas consequências à economia mundial, provocadas principalmente pelas medidas de isolamento social, e inúmeras empresas nos ramos de comércio e serviço encerraram suas atividades e várias indústrias estagnaram suas máquinas, refletindo em desligamento de seus colaboradores a fim de reduzirem as despesas operacionais.

A Unimed Uberlândia driblou toda a adversidade com planejamento estratégico e obtendo crescimento da carteira. Além disso, a operadora trabalhou principalmente na cultura organizacional e nos seus processos, para maior eficiência administrativa, com consequente enxugamento de despesas. Tais procedimentos fortaleceram os controles dos custos e promoveram redução das despesas administrativas.



Dr. Sávio de Moraes
Presidente - Conselho de Administração



Dr. Christian Bertarini
Vice-presidente - Conselho de Administração

São Paulo, 22 de dezembro de 2020.

UNIMED UBERLÂNDIA
Cálculo mensal da Provisão para PEONA (PCM 86.385)
Cálculo da PEONA – dez/2020

1. Objetivo

Este relatório tem como objetivo apresentar a estimativa do valor da provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) que deve ser provisionado para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que ainda não tenham sido registrados contabilmente pela operadora, conforme estabelecido pela ANS na Resolução Normativa nº. 393/15 e atualizações posteriores da Resolução Normativa nº. 442/18.

2. Base de Dados

Para estimar o valor da PEONA consideraram-se os balancetes referentes aos meses de dez/2019 a nov/2020, disponibilizados pela operadora.

3. Cálculo da PEONA

A operadora possui nota técnica aprovada pela ANS cuja provisão é calculada com base na seguinte metodologia:

$$PEONA_i = \Omega \cdot MTA_i$$

Em que:

MTA_i = Média Mensal dos valores avisados dos últimos 12 meses no instante $i - 1$.

Ω = Fator calculado por metodologia atuarial, aplicado sobre MTA_i .

Os valores dos eventos indenizáveis na modalidade pré-estabelecido, considerados no cálculo da PEONA para os meses de referência são:

Competência	Eventos Indenizáveis
dez-19	21.584.001,64
jan-20	24.458.443,30
fev-20	21.870.289,69
mar-20	25.732.686,50
abr-20	20.369.872,40
mai-20	17.400.165,67
jun-20	18.400.003,77
jul-20	23.362.732,24
ago-20	21.863.986,18
set-20	24.144.992,93
out-20	25.093.200,28
nov-20	25.430.446,09
Média	22.475.901,72

Ressaltamos que as contas referentes a eventos e contraprestações de corresponsabilidade cedida consideradas para este cálculo estão apresentadas no anexo.

Apresentamos, a seguir a PEONA estimada para o mês em referência:

Memória de cálculo PEONA (NTAP)	Dez/2020
Média de Eventos Indenizáveis Líquidos em Preço Pré-Estabelecido (últimos 12 meses)	R\$ 22.475.901,72
Fator PEONA	0,5767
PEONA calculada	R\$ 12.961.852,52

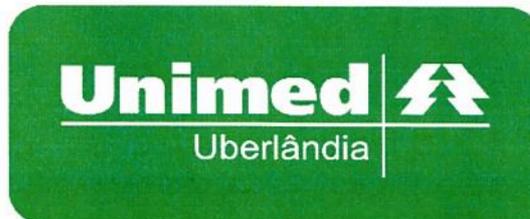
Atenciosamente,

Túlio Machado
Gestão Atuarial/MIBA 2.540

Anexo

Eventos Indenizáveis
Conta Contábil
411111
411211
411311
411411
411511
411711
411911

Eventos de corresponsabilidade cedida
Conta Contábil
311711x13
311711x14
311711x15
311711x23
311711x24
311711x25
311711x33
311711x34
311711x35
311711x43
311711x44
311711x45
311711x53
311711x54
311711x55
311711x63
311711x64
311711x65



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	05
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	07
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.	08
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.	09
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.	11
NOTAS EXPLICATIVAS	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cooperados da
Unimed de Uberlândia
Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Unimed Uberlândia** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2021.

Apice Auditores Independentes S/S
CRC 2SP020.790/0-4



Paulo Rogério de Azevedo
Contador - CRC1SP 192.653/0-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

ATIVO		NE	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE			168.342.436	119.179.620
Disponível	5		291.956	389.591
Realizável			<u>168.050.480</u>	<u>118.790.029</u>
<u>Aplicações Financeiras</u>	6		<u>116.574.995</u>	<u>74.208.732</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas			47.550.480	46.583.166
Aplicações Livres			69.024.515	27.625.566
<u>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</u>	7		<u>36.182.974</u>	<u>35.210.721</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber			9.895.853	10.380.690
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis			2.016.874	1.961.038
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde			18.490.926	22.868.993
Outros Créditos de Operações c/ Planos de Assist. à Saúde			5.779.321	-
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ PI de Saúde da OPS	8		3.548.446	194.667
Créditos Tributários e Previdenciários	9		7.279.802	6.527.871
Bens e Títulos a Receber	10		4.296.067	2.391.177
Despesas Antecipadas			158.236	242.089
Conta Corrente com Cooperados			9.960	14.773
ATIVO NÃO CIRCULANTE			62.131.480	62.440.590
Realizável a Longo Prazo			<u>20.057.503</u>	<u>21.873.443</u>
Títulos e Créditos a Receber			355.005	798.502
Depósitos Judiciais e Fiscais	11		16.759.668	15.201.442
Conta-Corrente com Cooperados	12		2.942.831	5.873.500
Investimentos	13		<u>29.336.851</u>	<u>26.860.279</u>
Participações Societárias pelo Método de Custo			15.436.222	12.955.828
Outros Investimentos			13.900.629	13.904.451
Imobilizado	14		<u>6.892.578</u>	<u>7.265.920</u>
<u>Imóveis de Uso Próprio</u>			<u>1.953.724</u>	<u>1.996.515</u>
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos			1.953.724	1.996.515
<u>Imobilizado de Uso Próprio</u>			<u>2.526.158</u>	<u>2.775.604</u>
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos			410.079	641.034
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos			2.116.079	2.134.570
Imobilizações em Curso			12.825	-
Outras Imobilizações			2.399.871	2.493.801
Intangível	15		<u>5.844.547</u>	<u>6.440.947</u>
TOTAL DO ATIVO			230.473.916	181.620.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

PASSIVO		NE	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE			77.601.581	66.702.811
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	16	<u>56.047.011</u>	<u>52.206.528</u>	
<u>Provisões de Contraprestações</u>		<u>346.800</u>	<u>-</u>	
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		346.800	-	
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		5.855.569	6.032.483	
Provisão de Eventos a Liquidar p/ Outros Prest.de Serviços Assistências		36.882.790	30.895.204	
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		12.961.852	15.278.840	
<u>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</u>	17	<u>1.463.139</u>	<u>2.140.376</u>	
Contraprestações a Restituir		2.839	4.494	
Comercialização sobre Operações		58.012	-	
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.402.288	2.135.882	
Débitos c/ Operações de Assist.à Saúde Não Relac. c/ PIs Saúde da OPS	18	2.726.858	57.275	
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19	7.992.178	4.950.474	
Débitos Diversos	20	8.192.294	5.294.587	
Conta-Corrente de Cooperados	21	1.180.101	2.053.572	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			25.788.827	24.692.364
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	16	<u>4.988.454</u>	<u>4.925.524</u>	
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		4.988.454	4.925.524	
<u>Provisões</u>	22	<u>19.231.748</u>	<u>19.766.840</u>	
Provisões para Ações Judiciais		19.231.748	19.766.840	
Débitos Diversos	20	1.568.625	-	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			127.083.507	90.225.035
Capital Social	23	33.137.778	33.283.580	
Reservas	23	65.332.904	49.777.274	
Resultado - Cooperativas	26	28.612.825	7.164.181	
TOTAL DO PASSIVO			230.473.916	181.620.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

		2020 Total	2019 Total
	NE		
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		570.815.285	618.422.482
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		579.563.574	625.671.233
Contraprestações Líquidas		579.563.574	625.671.233
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da OPS		(8.748.289)	(7.248.751)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(445.042.761)	(538.346.818)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(447.359.748)	(539.833.932)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		2.316.988	1.487.114
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		125.772.524	80.075.664
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		1.598.383	1.731.895
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/ Pls. de Saúde da OPS		7.371.974	4.186.979
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		1.792.396	2.321.685
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual – Assist. Médico Hospitalar		4.843.828	-
Outras Receitas Operacionais		735.750	1.865.293
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(159.831)	(188.826)
Outras Despesas Operacionais c/ Plano de Assist. à Saúde da Operadora		(16.220.866)	(14.757.658)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(4.123.997)	(6.596.720)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(6.208.859)	(6.427.433)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(5.888.010)	(1.733.505)
Outras Desps Operac. de Assist. à Saúde não Relac. c/Pl. de Saúde da OPS		(6.667.531)	(5.692.369)
RESULTADO BRUTO		111.694.654	65.355.684
Despesas de Comercialização		(3.215.911)	(1.685.646)
Despesas Administrativas	27	(57.216.209)	(58.499.127)
Resultado Financeiro Líquido	28	610.057	(1.798.141)
Receitas Financeiras		5.345.213	6.805.843
Despesas Financeiras		(4.735.156)	(8.603.984)
Resultado Patrimonial		1.941.561	3.212.491
Receitas Patrimoniais		1.945.367	3.357.928
Despesas Patrimoniais		(3.806)	(145.437)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	25	53.814.152	6.585.261
Imposto de Renda		(10.088.684)	(528.931)
Contribuição Social		(3.790.829)	(203.950)
RESULTADO LÍQUIDO		39.934.639	5.852.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores Expressos em Reais)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

CONTAS	2020			2019
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	34.474.873	5.459.766	39.934.639	5.852.380
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	2.239.548	-	2.239.548	2.255.942
(+) Reversão de Reservas	2.239.548	-	2.239.548	-
(=) SALDO A DESTINAR	36.714.421	5.459.766	42.174.187	8.108.322
(-) Reserva Legal	(3.447.487)	-	(3.447.487)	(629.428)
(-) R.A.T.E.S.	(1.723.744)	(5.459.766)	(7.183.510)	(314.714)
(-) Amortiz. C/C Cooperados IN 20	(2.930.365)	-	(2.930.365)	-
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	28.612.825	-	28.612.825	7.164.181

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores Expressos em Reais)

	Capital Social		Reservas			Sobras / Perdas do Exercício - Recultado	TOTAL
	Subscrito	A Integralizar	Fundo de Reserva	RATES	Outras Reservas		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	30.256.023	(1.316.333)	8.733.022	27.488.338	7.190.987	7.676.728	80.028.765
Destinação das sobras do exercício de 2018	-	-	-	-	7.676.728	(7.676.728)	-
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie							
Integralização do Capital	4.531.313	1.223.099	-	-	-	-	5.754.412
Baixa de cooperados	(1.410.521)	-	-	-	-	-	(1.410.521)
Reversões de Reservas							
Movimentação do RATES	-	-	-	(2.255.942)	-	2.255.942	-
Sobras do Exercício							
Proposta da destinação das sobras:							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	629.428	-	-	-	629.428
RATES - 5%	-	-	-	314.714	-	-	314.714
Absorção Resultado Negativo ANC	-	-	-	-	-	(441.896)	(441.896)
Sobras Líquidas	-	-	-	-	-	5.350.135	5.350.135
Saldos em 31 de dezembro de 2019	33.376.815	(93.235)	9.362.450	25.547.109	14.867.715	7.164.181	90.225.035
Destinação das sobras do exercício de 2019	-	-	-	-	7.164.181	(7.164.181)	-
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie							
Integralização do Capital	192.000	73.604	-	-	-	-	265.604
Baixa de cooperados	(411.407)	-	-	-	-	-	(411.407)
Reversões de Reservas							
Movimentação do RATES	-	-	-	(2.239.548)	-	2.239.548	-
Sobras do Exercício							
Proposta da destinação das sobras:							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	3.447.487	-	-	-	3.447.487
RATES - 5%	-	-	-	1.723.744	-	-	1.723.744
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	-	5.459.766	-	-	5.459.766
Sobras Líquidas	-	-	-	-	-	29.303.642	29.303.642
Amortiz. C/C Cooperados IN 20 – DIOPE/ANS	-	-	-	-	-	(2.930.365)	(2.930.365)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.157.408	(19.631)	12.809.937	30.491.072	22.031.896	28.612.825	127.083.507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

(Valores Expressos em Reais)

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	647.989.215	663.170.988
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	38.926.949	24.151.066
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.733.712	3.641.681
(+) Outros Recebimentos Operacionais	7.768.431	12.145.375
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(482.972.346)	(582.981.224)
(-) Pagamento de Comissões	(2.967.995)	(1.685.646)
(-) Pagamento de Pêssoa	(22.708.999)	(26.431.112)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.905.578)	(1.780.331)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(4.693.616)	(4.979.146)
(-) Pagamento de Tributos	(18.042.048)	(15.829.327)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(2.075.256)	(274.180)
(-) Pagamento de Aluguel	(915.969)	(589.655)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.693.080)	(2.766.328)
(-) Aplicações Financeiras	(81.207.747)	(37.658.808)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(77.090.029)	(32.792.090)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	145.644	(4.658.735)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	822	-
(+) Recebimento de Dividendos	-	2.818.773
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(31.194)	(109.127)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(350.860)	(518.705)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	(3.019.505)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(381.232)	(828.564)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	224.271	5.754.412
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(86.318)	(1.410.521)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	137.953	4.343.891
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(97.635)	(1.143.408)
CAIXA – Saldo Inicial	389.591	1.532.999
CAIXA - Saldo Final	291.956	389.591
Ativos Livres no Início do Período (*)	28.015.156	17.745.880
Ativos Livres no Final do Período (*)	69.316.471	28.015.156
Aumento / (Diminuição) nas Aplicações Financeiras – Recursos Livres	41.301.315	10.269.276

(*) Refere-se ao saldo de Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Livres e Numerários em Trânsito.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	2020	2019
Resultado Líquido	39.934.639	5.852.380
<u>Ajuste ao resultado</u>		
(+) Depreciação	2.111.560	1.888.795
(-) Resultado da venda de imobilizado	-	141.615
(-) Provisões sem efeito financeiro	(2.174.726)	-
(-) Juros de Aplicações financeiras	(2.733.712)	(3.641.681)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(1.542.840)	(2.818.773)
Saldo Ajustado	35.594.921	1.422.336
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(42.366.263)	(9.866.061)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(972.253)	341.736
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(3.353.779)	113.381
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(751.931)	636.399
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(1.904.890)	2.728.152
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	83.853	(178.729)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	4.813	(13.644)
(-) Aumento (+) Redução de Outras Valores e Bens	1.815.940	1.636.207
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	3.840.483	(6.853.534)
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	(677.236)	741.446
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da OPS	2.669.583	57.275
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(472.162)	5.482.095
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	3.041.705	(1.391.240)
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	(873.471)	567.678
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	4.466.331	(82.231)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	145.644	(4.658.735)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Valores Expressos em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda. é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 915 médicos associados, (09) hospitais; (117) clínicas; (09) laboratórios; (1) serviço de transporte aéreo médico; (1) serviço de atendimento médico domiciliar pré-hospitalar (UTI móveis); (1) cooperativa de serviços de anestesistas e (1) cooperativa de serviços de psicólogos. Além da rede credenciada, a cooperativa também possui os seguintes serviços próprios: (1) serviço de REABILITAÇÃO onde presta os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia; (1) serviço de atendimento ambulatorial – CIAS onde o foco é a atenção primária da saúde; (1) serviço de prevenção e promoção da saúde no ESPAÇO VIVER BEM; (1) serviço de saúde ocupacional – SOU, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Monte Alegre de Minas, Centralina, Indianópolis, Prata, Tupaciguara e Uberlândia, onde está localizada sua sede administrativa.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Uberlândia atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado - Preço Pré-Estabelecido - e por Serviços Realmente Prestados - Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob número 38.457-7 e é certificada pela ISO 9001/2015 que estabelece requisitos para o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, e pelo Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, nos moldes da RN 277/2011-ANS.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme estabelecido pela RN 435/2018 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu aos quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão sendo apresentadas junto das correspondentes de 2019, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 435/2018 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1. Regime de Escrituração

A Unimed Uberlândia adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2. Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.3. Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até 31 de dezembro de 2020, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

4.4. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Unimed Uberlândia constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo I da RN 435/2018, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; e
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

4.5. Conta Corrente com cooperados

Os créditos com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por realizações da cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras. No longo prazo estão registradas as contrapartidas das obrigações legais escrituradas, conforme permitido pela IN nº 20 DIOPE/ANS e suas alterações os quais foram aprovados em assembleia dos cooperados e estão corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos. Em 2020 houve amortização de R\$ 2.930.365 com créditos disponíveis aos cooperados, decorrentes de sobras.

4.6. Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuráveis ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS.

4.7. Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica do imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciações.

4.8. Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem. As amortizações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos gastos, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica.

4.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

4.10. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas, atendendo as boas práticas contábeis, foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393/2015 alterada pela RN 442/2018 da ANS. São constituídas mensalmente as seguintes provisões técnicas:

- I. **Provisão de Eventos a Liquidar** - para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- II. **Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA** - destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base em metodologia atuarial própria conforme previsto nos referidos dispositivos normativos.

4.11. Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4.12. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.13. Provisões, Ativos e Passivos contingentes

Provisões: são registradas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação.

Passivos contingentes: são obrigações presentes avaliados como perdas possíveis, sem registro contábil, no entanto, são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

4.14. Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

Em 2020, a Operadora atendeu as determinações da ANS (Comunicado nº 85, de 31/08/2020), que estabeleceu a suspensão da aplicação das parcelas dos reajustes de planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, no período de setembro a dezembro de 2020, as quais não foram aplicadas para fins de cobrança ao beneficiário naquele exercício, mas emitidas em cumprimento ao regime de competência, sendo registrados tais valores de acordo com a orientação sobre a contabilização emitida pela ANS em 08/10/2020 e com previsão de recomposição dos reajustes a partir de janeiro de 2021 diluídas em 12 parcelas mensais e/ou menores parcelas, desde que haja concordância entre as partes (Comunicado nº 87 de 26 de novembro de 2020). Estes valores constantes da receita de contraprestações do exercício de 2020, em atenção ao regime de competência, estão compostos de acordo com os montantes do quadro a seguir:

Conta contábil/especificação	2020
Planos Individuais/ Familiares	2.715.290
Planos Coletivos Empresariais	3.566.581
Valor total da receita de contraprestação (preço preestabelecido)	6.281.871

4.15. Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

4.16. Informações por Segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.17. Normas Internacionais de Contabilidade

A Cooperativa adota as normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção do CPC 11 (– Contratos de Seguro, do – Ativo Biológico e Produto Agrícola, do CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, do CPC 35 – Demonstrações Separadas, do CPC 44 – Demonstrações Combinadas, do CPC 47 – Receitas, do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, os quais não foram aprovados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto, não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Cooperativa no que não contrariarem a RN nº 435/2018, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 5 - DISPONÍVEL

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Caixa	8.365	9.684
Banco Conta Depósitos	283.591	379.907
TOTAL	291.956	389.591

NOTA 6 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS por emissor	2020	2019
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	47.550.480	46.583.166
Banco Santander	15.190.459	14.905.157
Banco Itaú	8.069.931	7.912.475
Bancoob	8.217.986	8.057.528
Safra	3.009.377	2.950.005
XP Investimento	10.449.349	10.198.823
Caixa Econômica Federal	2.613.378	2.559.178
Aplicações Livres	69.024.515	27.625.566
Banco Santander	7.221	7.083
Banco Safra	27.027.722	15.494.115
Banco do Brasil	10.038.280	-
Banco Unicred	18.601.427	12.124.368
Caixa Econômica Federal	13.349.865	-

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	2020	%	2019	%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	47.550.480	40,79	46.583.166	62,77
Aplicações Livres	69.024.515	59,21	27.625.566	37,23
TOTAL	116.574.995	100,00	74.208.732	100,00

NOTA 7 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2 0 2 0	2 0 1 9
Total de Contraprestação pecuniária (a)	9.895.853	10.380.690
Contraprestações pecuniárias a receber	17.773.315	16.634.676
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(7.877.462)	(6.253.986)
Total de Operadoras de Planos de Saúde (b)	18.490.926	22.868.993
Operadoras de Planos de Saúde	21.972.270	22.929.940
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(3.481.344)	(60.947)
Total Participação dos beneficiários (c)	2.016.874	1.961.038
Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis	2.285.988	2.198.301
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(269.114)	(237.263)
Total de Outros Créditos Oper. c/ Planos de Assist. à Saúde (d)	5.779.321	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6.281.871	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(502.550)	-
TOTAL GERAL	36.182.974	35.210.721

- (a) O saldo da conta "Contraprestação pecuniária a receber" refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) O saldo da conta "Operadoras de Planos de Saúde" refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde;
- (c) O saldo da conta "Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis" refere-se a valores de Coparticipação cobrada de clientes; e
- (d) O saldo da conta "Outros Créditos Oper. com Planos de Assist. à Saúde" refere-se a outros créditos de Operações com Planos de Assist. À Saúde.

As provisões para perdas sobre créditos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face aos eventuais agravos na realização das contas a receber. Foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 435/2018.

NOTA 8 - CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos "Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Total SOU (a)	144.657	164.612
SOU a Receber	184.427	200.705
(-) PPSC SQU	(39.770)	(36.093)
Total Produtos Acessórios (b)	26.404	30.055
Produtos Acessórios	75.074	74.585
(-) Ppsc Produtos Acessórios	(48.670)	(44.530)
Total Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual (c)	3.377.385	-
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	4.018.663	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(641.278)	-
TOTAL GERAL	3.548.446	194.667

Os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora estão segregados da seguinte forma:

- (a) Serviços de medicina do trabalho realizados pelo SOU – Saúde Ocupacional Unimed;
- (b) Produtos acessórios oferecidos pela operadora (SOS Unimed, PEA – Benefício Família, Seguro de Vida e Garantia Funeral, Prest. Ser. Domiciliar);
- (c) Intercâmbio a Receber de atendimentos eventuais a beneficiários de outra operadora do Sistema Unimed, dos quais não compartilham a gestão de riscos. Em 2019 tais atendimentos estavam sendo considerados na condição de habitualidade.

As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 435/2018.

NOTA 9 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Registra os valores dos créditos tributários gerados com retenção na fonte, restituição dos tributos recolhidos a maior e antecipações do devido no curso do ano-fiscal. O grupo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.664.062	1.464.633
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	1.691.464	1.006.783
Contribuição Social Retida na Fonte	410.463	457.907
Créditos de PIS e COFINS	3.513.813	3.597.721
Impostos Sobre Serviços – ISS	-	827
TOTAL	7.279.802	6.527.871

NOTA 10 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

Registra os bens adquiridos para utilização da empresa em sua atividade:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Total do Estoque – Almojarifado (a)	915.713	670.200
Estoque	887.639	646.615
Almojarifado	28.074	23.585
Total de Adiantamentos (b)	2.688.627	807.024
Adiantamentos a Funcionários	214.796	146.583
Adiantamentos Diversos	2.473.831	660.441
Total dos Títulos a Receber	579.479	832.383
Cheques e Ordens a receber	142.987	127.671
Outros Títulos a Receber	993.546	905.556
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(557.054)	(200.844)
Total de Outros Créditos a Receber	112.248	81.569
Aluguéis a receber	96.631	66.275
Outros Créditos ou Bens a Receber	739.398	921.700
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(723.781)	(906.406)
TOTAL	4.296.067	2.391.177

(a) Estoques e almojarifado compostos por:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Total de Estoques	887.639	646.615
Diu-Dispositivo Intra Uterino	120.115	95.204
Materiais Médicos Home Care	252.201	203.993
Estoques Cias	476.163	347.418
Estoque Covid-19	39.160	0
Total Almojarifado	28.074	23.585
Almojarifado (Sede)	28.074	23.585
TOTAL	915.713	670.200

(b) Os adiantamentos concedidos, para posterior acerto de contas:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Total de Adiantamentos à Funcionários	214.796	146.583
Adiantamento de Salários	2.412	2.652
Adiantamento de Férias	212.384	143.231
Outros adiantamentos	0	700
Total de Adiantamentos à Prestadores e Fornecedores	2.473.831	660.441
Adiantamento a Prestadores de Serviços Assistenciais	83.811	98.815
Adiantamentos a Fornecedores	298.122	194.630
Outros Adiantamentos (b.1)	2.091.898	366.996
TOTAL	2.688.627	807.024

(b.1) Está composto principalmente pelos adiantamentos concedidos aos Cooperados no valor de R\$ 1.926.968, devido ao período da pandemia Covid-19 com previsão de recebimento estabelecida em regras específicas.

NOTA 11 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Registra os depósitos judiciais para fazer frente às ações judiciais e fiscais, as quais foram efetuadas provisões no passivo exigível a longo prazo.

DESCRIÇÃO	2 0 2 0	2 0 1 9
Total Depósitos Fiscais Tributos	5.534.010	5.465.458
COFINS (a)	5.529.690	5.461.138
Taxa de Incêndio	4.320	4.320
Total de Depósitos Cíveis	2.257.452	1.707.041
Depósitos Judiciais – Cíveis (b)	2.257.452	1.707.041
Total de Depósitos Ressarcimento ao SUS	4.044.579	4.008.681
Ressarcimento ao SUS (c)	4.044.579	4.008.681
Total de Depósitos TSS e multas ANS	4.923.627	4.020.262
Multas processo ANS (d)	4.923.627	4.020.262
TOTAL	16.759.668	15.201.442

- (a) COFINS Execução Fiscal – ação movida pela União Federal em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG;
- (b) Ações cíveis, ou seja, que envolvem direitos do consumidor em relação aos seus respectivos contratos de planos de saúde.
- (c) Garantias de continuidade das discussões das ações referente contingências de ressarcimento ao SUS;
- (d) Garantia da continuidade para as discussões de execução fiscal de multas da ANS conforme processos abaixo.

NOTA 12 - CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Registra o valor dos créditos a receber de cooperados pela responsabilidade assumida de pagamento das obrigações legais da sociedade cooperativa na forma da IN nº 20, de 20/10/2008, alterada pela IN nº 39, de 23/02/2010, ambas emitidas pela DIOPE/ANS.

OBRIGAÇÃO LEGAL	Período	2 0 2 0	2 0 1 9
Passivo Tributário A Receber Cooperados – Ressarcimento ao SUS	2002 à 2007	2.942.831	5.873.500
TOTAL		2.942.831	5.873.500

Conforme disposto na IN nº 20/2008 e no ofício circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados mensalmente pela cooperativa, em conexão com as obrigações legais que lhes deram origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros. Foi elaborado pela cooperativa um plano para a realização do correspondente ativo, demonstrando a capacidade econômico-financeira da mesma para os próximos 15 anos, a partir de 2009, evidenciando o potencial de geração de riqueza (sobras) para os seus cooperados. As premissas e considerações se basearam em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de autuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado se transforma na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados. Em 2020 foi amortizado o montante de R\$ 2.930.669 com créditos aos cooperados decorrentes de sobras.

NOTA 13 - INVESTIMENTOS

Representa as participações permanentes em outras empresas e os imóveis de propriedade da empresa, não destinados ao uso próprio.

DESCRIÇÃO	2020	2019
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PELO MÉTODO DO CUSTO	15.436.222	12.955.828
PARTICIPAÇÕES EM OPERADORAS	5.864.771	4.927.803
Central Nacional Unimed	5.430.439	4.927.803
Fundo de Contingências e Oportunidades - FCO	434.332	-
PARTICIPAÇÕES EM INSTITUIÇÕES REGULADAS	831.297	830.707
Unicred Uberlândia	759.023	759.023
Creditril	30.412	30.412
Sicoob - Credicofrul	41.698	41.112
Credicom	164	160
OUTRAS PARTICIPAÇÕES	8.740.154	7.197.318
Unimed Participações	5.585.432	4.674.532
Unimed Intrafederativa	3.000	3.000
Federação Intrafederativa	3.151.722	2.519.786
IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA	13.900.629	13.904.451
Imóveis em Monte Carmelo – MG	133.371	133.371
Imóveis em Mineiros – GO	12.000	12.000
Imóveis em Uberlândia – MG	13.755.258	13.759.080
TOTAL	29.336.851	26.860.279

Conforme pronunciamento técnico nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos destinados a renda com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo, levando-se em consideração a metodologia do valor de mercado. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

NOTA 14 - IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, sendo as depreciações calculadas pelo método linear, levando em conta a vida útil dos bens.

a) Quadro resumo

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação (Média)	2020			2019
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Terrenos	3,06%	571.952	-	571.952	571.952
Edifícios	3,50%	2.694.123	(1.312.351)	1.381.772	1.424.563
Instalações	4,77%	131.741	(27.474)	104.267	108.763
Máquinas e Equipamentos	11,21%	1.717.313	(946.949)	770.363	874.386
Equip. de Informática	18,18%	3.080.481	(2.051.713)	1.028.769	1.136.436
Móveis e Utensílios	10,30%	978.740	(415.707)	563.034	575.817
Veículos	16,27%	240.202	(180.477)	59.725	80.202
Benf. em Imóveis Terceiros	3,07%	2.888.312	(488.440)	2.399.871	2.493.801
Outras Imobilizações	18,19%	607.142	(607.142)	-	-
Imóveis em construção	0,00%	12.825	-	12.825	-
TOTAL		12.922.831	(6.030.253)	6.892.578	7.265.920

b) Quadro resumo de movimentações:

CONTAS CONTÁBEIS	2019	2020		
	Residual	Aquisições	Depreciação	Residual
Terrenos	571.952	-	-	571.952
Edifícios	1.424.563	-	(42.791)	1.381.772
Instalações	108.763	-	(4.496)	104.267
Máquinas e Equipamentos	874.386	24.948	(128.970)	770.363
Equip. de Informática	1.136.436	259.807	(367.475)	1.028.769
Móveis e Utensílios	575.817	78.703	(91.487)	563.034
Veículos	80.202	-	(20.477)	59.725
Benf. Imóveis Terceiros	2.493.801	30.384	(124.313)	2.399.871
Outras Imobilizações	-	-	-	-
Imóveis em construção	-	12.825	-	12.825
Total do Imobilizado	7.265.920	406.667	-780.009	6.892.578

Existe penhora de parte dos bens móveis e imóveis conforme termos de arrolamento de bens e direitos junto à Secretaria da Receita Federal conforme processo nº 2005.38.03.001541-4 (Ação de Execução Fiscal).

NOTA 15 - INTANGÍVEL

Registra os valores dos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da operadora ou exercidos com essa finalidade. No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

a) Quadro resumo (Precisa preencher com a taxa anual de amortização):

Descrição	Taxa anual de Amortização	2020			2019
		Custo Corrigido	Amortização acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Projeto Dyad (1)	14,29%	8.671.210	(3.273.493)	5.397.717	6.440.947
Projeto Sistema GAIO		265.405	-	265.405	-
Projeto Valoriza		31.425	-	31.425	-
Projeto Arena Unimed		150.000	-	150.000	-
Total		9.118.040	(3.273.493)	5.844.547	6.440.947

b) Quadro resumo de movimentações:

CONTAS CONTÁBEIS	2019	2020			
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Residual
Projeto Dyad	6.440.947	-	-	(1.043.230)	5.397.717
Projeto Sistema GAIO	-	265.405	-	-	265.405
Projeto Valoriza	-	31.425	-	-	31.425
Projeto Arena Unimed	-	150.000	-	-	150.000
Total do Intangível	6.440.947	446.830	-	(1.043.230)	5.844.547

NOTA 16 - PROVISÕES TÉCNICAS

Descrição	2020	2019
Provisões Técnicas – Passivo Circulante	56.047.011	52.206.528
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (a)	346.800	-
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (b)	5.855.569	6.032.483
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores Servs. Assists.(c)	36.882.790	30.895.204
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (d)	12.961.852	15.278.840
Provisões Técnicas – Passivo Não Circulante	4.988.454	4.925.524
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – Não Circulante (b-1)	4.988.454	4.925.524
Total de Provisões Técnicas	61.035.465	57.132.051

a) Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para contratos com preço preestabelecido, permanecendo exclusivamente o saldo referente à cobertura de risco contratual de períodos posteriores à data de encerramento do balanço.

b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Tratam-se lançamentos apresentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, referindo-se a cobrança de despesas assistenciais incorridas com beneficiários da Unimed de Uberlândia na rede do Sistema Único de Saúde-SUS, correspondidos por Avisos de Beneficiários Identificados (ABI's) e Guias de Recolhimento da União (GRU's).

(b-1) Valores referentes a cobranças que são objeto de contestação judicial, que possuem cobertura de depósitos judiciais.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão destinada para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a Liquidar	Modalidade Preestabelecido	Modalidade Pós-Estabelecido	Total 2020	Total 2019
Rede Contratada / Credenciada	17.380.108	849.484	18.229.592	12.032.492
R. Contr. / Cred. – Corresp. Assumida	-	11.888.825	11.888.825	12.903.464
Cooperados	3.446.169	124.702	3.570.871	2.720.783
Cooperados – Corresp. Assumida	-	2.653.145	2.653.145	3.167.793
Intercâmbio Op. Pl. Assistência Saúde	451.304	39.575	490.879	2.265
Reembolso	49.478	-	49.478	68.407
TOTAL	21.327.059	15.555.731	36.882.790	30.895.204

d) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Representa o montante dos eventos ocorridos, porém, não avisados à operadora. Regulamentada pelo art. 8º da RN nº 393/2015 alterada pela RN 442/2018 da ANS. A Unimed de Uberlândia possui metodologia própria para apuração da PEONA aprovada pela ANS, cujo valor registrado foi apurado com base em cálculo atuarial realizado pela equipe técnica atuarial da Federação Interfederativa das Unimeds do Estado de Minas Gerais.

e) Ativos Garantidores e Capital Regulatório

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, por meio da Resolução Normativa – RN 419/16 e alterações posteriores, dispõe sobre regras para manutenção de ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas, deduzidas do valor: i) da Provisão para Contraprestações Não Ganhas – PCNG; ii) dos eventos a liquidar cobrados nos últimos 60 dias; iii) do percentual histórico de cobrança dos avisos de beneficiários identificados (ABIs); e iv) da corresponsabilidade assumida, reconhecidas na data do balanço.

A RN ANS nº 451, de 6 março de 2020, estabelece o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), que se trata do Patrimônio Líquido ou Social apurado nas demonstrações financeiras da operadora com os ajustes por efeitos econômicos. Determina ainda novos critérios para mensuração do capital regulatório (limite mínimo de PLA que a operadora deve observar), com a adoção antecipada do capital baseado em riscos, definido pela maior severidade entre: i) o volume de contraprestações e eventos indenizáveis (Margem de Solvência x 0,75); e ii) os riscos envolvidos nas atividades com planos privados de assistência à saúde (subscrição, crédito, mercado, legal e operacional). No caso da Unimed Uberlândia, aplicou-se o fator de 0,75 sobre a Margem de Solvência, subtraídos dos valores gastos com Promoção e Prevenção à Saúde aprovados pela ANS realizados no exercício anterior.

NOTA 17 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Registrar os valores a restituir de planos de assistência à saúde aos beneficiários; os valores recebidos antes da vigência dos respectivos contratos e as transações de operações de assistência médico-hospitalar realizada entre as operadoras de saúde em corresponsabilidade.

Descrição	2020	2019
Contraprestações pecuniárias a restituir	2.839	4.494
Despesas de comercialização sobre contraprestações pecuniárias	58.012	-
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida	1.402.288	2.135.882
TOTAL	1.463.139	2.140.376

NOTA 18 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registrar os débitos operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, com base em documentos comprobatórios e controles gerenciais auxiliares, que permitam, de forma analítica, validar os lançamentos efetuados e, quando necessário, o ajuste a valor presente de acordo com a legislação em vigor:

Descrição	2020	2019
Prestadores de Serviços de Assistência à Saúde	2.697.423	-
Outros Débitos Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	29.435	57.275
TOTAL	2.726.858	57.275

NOTA 19 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Essa conta é composta por:

Descrição	2020	2019
Impostos e contribuições	1.478.644	1.713.967
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	10.088.684	528.931
(-) Antecipação de IRPJ	(10.088.684)	(528.931)
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	3.790.829	368.312
(-) Antecipação de CSLL	(3.790.829)	(289.519)
Imposto sobre serviços – ISS	222.806	194.737
Contribuições Previdenciárias	671.333	650.153
FGTS a recolher	215.335	198.534
PIS a recolher	77.852	90.232
COFINS a recolher	291.318	501.128
Contribuição Sindical	-	390
Retenções de impostos e contribuições	6.513.534	3.236.507
Impostos sobre serviços – ISS retido na fonte	12.630	12.730
PIS/COFINS/CSLL lei n. 10.833	1.275.526	568.300
Imposto de renda retido na fonte	4.687.710	2.136.794
INSS retenção na fonte lei n. 10.666	537.668	518.683
Total	7.992.178	4.950.474

NOTA 20 - DÉBITOS DIVERSOS

Composição:

Descrição	2020	2019
Passivo Circulante	8.192.294	5.294.587
Obrigações com pessoal	5.676.022	2.920.559
Fornecedores	1.792.934	2.253.917
Depósitos de beneficiários e de terceiros	92.014	53.845
Outros débitos a pagar	631.324	66.266
Passivo Não Circulante	1.568.625	-
Débitos diversos	1.568.625	-
Total	9.760.919	5.294.587

NOTA 21 - CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

Descrição	2 0 2 0	2 0 1 9
Capital a restituir	1.180.101	2.053.572
Total de Conta-Corrente de Cooperados	1.180.101	2.053.572

NOTA 22 - PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Registra, por competência, a existência de contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e outras em consonância às determinações estabelecidas no *CPC nº 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes*, conforme descritas a seguir:

Descrição	2 0 1 9	Adições	Baixas	2 0 2 0
Provisão para Ações Tributárias	10.461.318	54.267	-	10.515.585
Cofins (a)	10.456.998	54.267	-	10.511.265
Taxa de Incêndio	4.320	-	-	4.320
Provisão para Ações Cíveis	9.305.522	4.342.384	(4.931.743)	8.716.163
Processos Cíveis/Comerciais (b)	9.305.522	4.342.384	(4.931.743)	8.716.163
Total das Provisões	19.766.840	4.346.651	(4.931.743)	19.231.748

(a) COFINS

Corresponde a lançamentos fiscais por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, visando suposta cobrança de insuficiência de recolhimentos de COFINS, sobre as operações da Cooperativa, conforme descrito a seguir:

- **Processo de Execução nº 2005.38.03.001541-4**
- **Processo de Embargos nº 2006.38.03.002503-5**

Período: Janeiro/2000 a Setembro/2002

Execução Fiscal movida pela União Federal que se encontra em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG, correspondida por depósito judicial no montante de R\$ 5.529.689, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título "Depósitos Judiciais e Fiscais" e também penhora de parte dos bens imóveis e móveis de propriedade da cooperativa.

O referido lançamento por parte da autoridade fiscal ocorreu sem considerar as deduções dos eventos ocorridos (custos assistenciais) estabelecidas às operadoras de planos de assistência à saúde, conforme previsto no artigo 3º, § 9º da Lei 9.718/98 (incluído pela Medida Provisória nº. 2.158-35/2001 a partir de 1º de dezembro/2001), dedutibilidade esta confirmada após a edição da Lei nº 12.873/13, que em seu artigo 19º incluiu o § 9º-A ao artigo 3º da Lei 9.718/98 detalhando a base de cálculo do PIS/COFINS para as operadoras de planos de assistência à saúde.

A demanda foi julgada em primeira instância em 29/06/2010 a favor da cooperativa, com procedência em parte dos embargos à execução fiscal opostos, tendo sido reconhecido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região em recurso de apelação da Fazenda Nacional o direito às mencionadas exclusões para o período de 01º de dezembro de 2001 a setembro de 2002 (motivo pelo qual nossos assessores jurídicos considerando ainda as jurisprudências já existentes sobre a matéria, atestam como probabilidade de **perda remota**) e o não direito ao reconhecimento para o período compreendido de 1º de janeiro de 2000 a 30 de novembro de 2001 (considerado assim por nossos assessores jurídicos como probabilidade de **perda possível**), sendo certo que a discussão ainda deverá ser deslocada para o STJ e STF.

O valor das atuações da Receita Federal do Brasil – RFB, para o período de 2001 a 2003 referente a COFINS atualizados até 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 12.506.664, sendo que deste considerando a avaliação de nossos assessores jurídicos, o montante de R\$ 1.995.399 trata-se de contingências passivas classificadas com possibilidade de perda remota, não exigindo assim provisionamento. A diferença R\$ 10.456.998 refere-se a obrigações legais que estão contingenciadas. Em 31/12/2020 a cooperativa tem constituído provisão para fazer frente à contingência tributária COFINS o montante de R\$ 10.511.264.

- **Processo Administrativo nº 10970.720113/2013-34**

Período: Exercício social de 2009

Em decorrência de nova ação fiscal da Delegacia da Receita Federal, em 10/04/2013 foram lavrados de infração visando a cobrança de PIS e a COFINS sobre as operações da cooperativa, onde também foi desconsiderada a base de cálculo adequada aplicável às cooperativas operadoras de planos de saúde, conforme detalhado acima. No primeiro Mandado de Procedimento Fiscal – MPF enviado pela Receita Federal foi gerado um auto de infração fiscal no montante de R\$ 581.734 que foi paga em 24/10/2013, tendo em vista sua apuração ter sido realizada com a base de cálculo adequada às cooperativas operadoras de planos de saúde. No entanto, logo em seguida, em 10/04/2013 a RFB alegando que o primeiro auto de infração decorrente do MPF anterior foi gerado incorretamente, emitiu um auto de infração complementar com base de cálculo inadequada no montante de R\$ 5.951.535, que atualizado em 31/12/2020 perfaz o total de R\$ 7.760.877. O referido lançamento fiscal tendo em vista ter sido apurado com a base cálculo inadequada foi objeto de impugnação administrativa por parte de nossos assessores jurídicos, cuja apreciação até o presente não ocorreu. Com o advento da Lei nº 12.873/13 a qual interpretou o conceito de indenizações correspondentes aos eventos, onde restou claro que é permitida a dedução dos custos assistenciais de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outra operadora atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida, o que não foi observado pelo agente fiscal, fortalece a avaliação jurídica de que a mencionada atuação se trata de uma contingência passiva de natureza remota e, portanto, não exigido constituir provisão para esta notificação, sendo necessária monitorar o andamento do processo administrativo.

Corroborando com este entendimento da operadora o recente posicionamento da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS no processo nº 33910.020526/2018-30 (Nota técnica nº 4/2019/COPAEF/GAES/GAER/- DIRAD-DIOPE/DIOPE) onde a ANS se posiciona da seguinte forma: “diante do exposto, entende-se que a Unimed Uberlândia apresentou fatos específicos que suportam seu julgamento de tratar a contingência tributária relativa ao COFINS como probabilidade remota”, “fato que torna inexigível a contabilização integral da dívida cobrada”.

(b) Processos Cíveis / Comerciais

As provisões para processos cíveis e comerciais foram constituídas com base em parecer dos assessores Jurídicos que consideram os valores suficientes para suportar possíveis perdas de contingências.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31/12/2020 a cooperativa consoante à Resolução CFC nº 1.180/2009 e CPC 25, constituiu provisão contábil no montante de R\$ 8.716.163 destinada a fazer frente às contingências cíveis e comerciais, classificadas conforme parecer da assessoria jurídica como **provável**, conforme a seguir:

AÇÕES	QUANTIDADE	R\$
Ações Consumeristas (b.1)	180	5.317.625
ANS/NURAF (b.2)	39	2.857.838
Ação Cível Pública (b.1)	34	540.700
TOTAL	253	8.716.163

(b.1) São representadas basicamente por questões relacionadas a coberturas contratuais, como: carência; cancelamentos de contratos; exclusão de cobertura, doenças preexistentes, dano moral e material, etc.

(b.2) ANS-NURAF – Alegação de produtos em desconformidade com Lei nº 9.656/98 e alegação de bloqueio de atendimento consulta em PA.

Também, conforme avaliações jurídicas existem contingências cíveis e/ou comerciais apuradas até 31/12/2020 classificadas como **possível** e, portanto, são divulgadas nesta nota explicativa consoante à Resolução CFC nº 1.180/2009 e CPC 25.

AÇÕES	QUANTIDADE	R\$
Ações Consumeristas (b.3)	256	5.486.772
ANS/NURAF (b.4)	07	990.943
Ação Cível Pública (b.3)	09	143.348
TOTAL	272	6.621.063

(b.3) Basicamente são questões que envolvem coberturas contratuais, como: carência; cancelamentos de contratos; exclusão de cobertura, doenças preexistentes, dano moral e material, etc.

(b.4) ANS-NURAF – Alegação de produtos em não conformidade com Lei nº 9.656/98 e alegação de bloqueio de atendimento consulta em PA.

NOTA 23 - CAPITAL SOCIAL, RESERVAS

23.1- Capital Social

Representa o investimento efetuado pelos cooperados quando do seu ingresso no quadro de associados.

Descrição	2020	2019
Capital Social	33.157.408	33.376.815
(-) Capital a Integralizar	(19.631)	(93.235)
Número de Associados	915	934
Valor Atual da Cota Parte	90.000	90.000

No exercício de 2020 a Unimed Uberlândia apresentou a seguinte movimentação de cooperados:

Cooperados em 31/12/2019	Ingressos	Saídas	Cooperados em 31/12/2020
934	4	23	915

23.2- Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto social da cooperativa, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, nos Itens 5 e 13 do ITG 2004, de 24/11/2017, podem assim ser identificadas:

Descrição		2020	2019
Reserva Legal (Fundo de reserva)	(a)	12.809.937	9.362.450
RATES (FATES)	(b)	30.491.071	25.547.109
Fundo Garantidor de Margem de Solvência	(c)	22.031.896	14.867.715
Total		65.332.904	49.777.274

(a) RATES (FATES)

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

(b) Reserva Legal (Fundo de Reserva)

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

(c) Fundo Garantidor de Margem de Solvência

Fundo constituído por deliberação de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de novembro de 2016 destinado à garantia de cobertura da Margem de Solvência exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

NOTA 24 - JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em 6% a.a.

Descrição	R\$
Capital Social Integralizado	33.157.408
Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	1.992.975

NOTA 25 - PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Resumo da apuração do Imposto de Renda de Pessoal Jurídica - IRPJ - e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL:

PROVISÕES PARA IRPJ E CSLL	2 0 2 0	2 0 1 9
Resultado antes do IRPJ e CSLL	53.814.152	6.585.261
(+) Adições	10.275.867	6.038.647
(-) Exclusões	(21.969.694)	(10.356.003)
(=) Base de Cálculo	42.120.325	2.266.111
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	10.088.684	528.931
<i>Imposto de Renda - Alíquota de 15%</i>	6.318.049	339.917
<i>Imposto de Renda - Adicional de 10% no excedente de R\$ 240 mil</i>	4.188.032	202.611
(-) Incentivos Fiscais	(417.398)	(13.597)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	3.790.829	203.950
<i>Contribuição Social - Alíquota de 9%</i>	(3.790.829)	(203.950)

a) Apuração das Sobras do Exercício

• Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considera os atos cooperativos auxiliares como atos tributáveis.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b) Critérios de proporcionalidade e segregação dos Atos Cooperativos e Atos não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receita de Aplicação Financeira que foi diretamente alocada como ato não cooperativo;
- Receitas e despesas como meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo; e
- Outros itens quando aplicáveis.

NOTA 26 - FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2 0 2 0	2 0 1 9
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39.934.639	5.852.380
Resultado dos Atos Cooperativos	34.474.872	6.294.276
Resultado dos Atos não Cooperativos	5.459.767	(441.896)
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(10.630.997)	(944.141)
(-) Reserva Legal (10% das sobras)	(3.447.487)	(629.427)
(-) FATES (5% das sobras + atos não cooperativos)	(7.183.510)	(314.714)
REVERSÃO DO FATES	2.239.547	2.255.942
(-) BAIXA CONTA CORRENTE COOPERADO - IN 20/2008	(2.930.364)	-
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	28.612.825	7.164.181

NOTA 27 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas	2 0 2 0	2 0 1 9
Despesas com pessoal próprio (i)	33.999.640	30.371.440
Despesas com serviços de terceiros (ii)	3.478.824	4.422.542
Despesas com localização e funcionamento (iii)	11.457.953	13.282.905
Despesas com publicidade e propaganda	2.734.241	2.759.752
Despesas com tributos	113.616	239.551
Despesas com multas administrativas – ANS	1.637.911	3.597.761
Despesas administrativas diversas (iv)	3.794.024	3.825.176
Total das Despesas Administrativas	57.216.209	58.499.127

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED UBERLÂNDIA, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente; e
- (iv) São outras despesas administrativas não classificadas nos grupos anteriores, sendo que do total das despesas, 90% são contribuições obrigatórias pagas para a Federação das Unimed's do Estado de Minas Gerais; Unimed do Brasil Confederação Nacional das Unimed's e Intrafederativa do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

NOTA 28 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2 0 2 0	2 0 1 9
Receitas Financeiras	5.345.213	6.805.843
Receitas com aplicações financeiras	2.733.712	3.641.681
Receitas por recebimento em atrasos	1.021.106	1.573.327
Receitas com crédito tributário	0	56.142
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	468.673	492.491
Receitas juros sobre capital	780.528	0
Receitas Financeiras Diversas	341.194	1.042.202
Despesas Financeiras	(4.735.156)	(8.603.984)
Despesas com aplicações financeiras	(223.657)	0
Descontos concedidos	(1.860.484)	(2.537.736)
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(256.356)	(4.178.604)
Despesas de juros de capital próprio	(1.992.974)	-
Despesas por pagamento em atraso	(257.046)	(1.287.266)
Despesas financeiras diversas	(144.639)	(600.378)
Resultado Financeiro Líquido	610.057	(1.798.141)

NOTA 29 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b.1. Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b.2. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b.3. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

b.4. Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controle e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingências;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais.

b.5. Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

NOTA 30 - COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2020, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	21.928.640
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	127.950
Responsabilidade cível médicos	Responsabilidade cível médicos	20.000.000

NOTA 31 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES

Em conformidade ao Ofício Circular nº 01/2013/DIOPE/ANS de 01.11.2013 da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, apresentamos a seguir, as informações dos eventos indenizáveis dos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar na modalidade de preço preestabelecido:

Eventos Indenizáveis c/ preço preestabelecido	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Demais Despesas Médico Hospitalares	Total
Rede Própria	5.438.286	969.051	1.496.016	3.926.324	1.478.614	2.386.800	15.695.090
Rede Contratada	661.281	7.486.699	2.305.922	27.602.106	21.618.126	-	59.674.134
Reembolso	169.217	15.988	762.223	-	227.753	-	1.175.180
Intercâmbio Eventual	219.049	339.584	56.891	1.039.665	471.140	45.544	2.171.872
Total Geral	6.487.832	8.811.322	4.621.051	32.568.095	23.795.633	2.432.344	78.716.277

NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde março de 2020, a Unimed Uberlândia vem monitorando atentamente a evolução do vírus Covid-19 no Brasil e na região de atuação que comercializa os planos de assistência à saúde e vem adotando as medidas cabíveis ao contexto.

Na data atual, com taxas de ocupação em leitos de UTI próximo à casa de 95%, há preocupação ante aos rumores de crescimento dos casos confirmados e necessidade de ação sanitárias rigorosa, com possível suspensão de funcionamento de empresas dos não essenciais. Tal medida pode trazer impactos severos à economia e aumento dos riscos de crédito.

Uberlândia – MG, 5 de fevereiro de 2021.



Dr. Sávio de Moraes
Presidente do Conselho de Administração



Rodrigo Simões Basílio
Diretor Superintendente



José Rander Lopes
Diretor Administrativo Financeiro



Romeu da Silva Santa
Contador
CRC-ES 018554/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA UNIMED UBERLÂNDIA

Na condição de membros do Conselho Fiscal da Unimed Uberlândia, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, atuando com total independência, imparcialidade e ausência de vínculos com a Administração, reunidos especialmente para este fim, depois de examinar as Demonstrações Contábeis da Unimed Uberlândia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, baseando-nos nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano, no parecer emitido pela ÁPICE AUDITORES INDEPENDENTES S/S e, especialmente, quando necessário, nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, por meio dos diretores e profissionais técnicos da cooperativa que elucidaram e ou complementaram as informações para nossa compreensão e segurança com relação aos fatos que impactaram o patrimônio da cooperativa, inclusive apresentando-nos, sempre que necessário, as ferramentas de gestão e de controles internos que são utilizadas para a gestão da cooperativa, emitimos nosso parecer em relação às demonstrações contábeis da cooperativa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Primeiramente, cumpre-se destacar o peso das nossas responsabilidades como conselheiros, na figura de agentes escolhidos para representar os cooperados e garantir a vigilância e a fiscalização de todas as operações que possam suscitar riscos ou afetar a movimentação patrimonial, financeira e econômica da cooperativa, mas acima de tudo, declaramos o encerramento do exercício com a sensação de múnus efetivado e cientes dos nossos esforços para dar tranquilidade a todos os cooperados.

Como agentes responsáveis pela fiscalização da cooperativa, no sentido de mitigar riscos, destacamos os principais itens que entendemos ser necessário relatar haja vista nosso compromisso com a transparência:

- Mesmo diante da crise mundial pandêmica, o faturamento bruto da cooperativa com os beneficiários próprios demonstrou considerável evolução no exercício de 2020 em relação ao exercício anterior, ao atingir o montante de R\$ 386,05 milhões, o qual representa 3,0% de crescimento;
- Contudo, em face a suspensão dos atendimentos eletivos, o faturamento bruto com beneficiários de outras operadoras, em corresponsabilidade assumida, reduziu em 25,5%, provocando uma queda no faturamento total líquido em 7,7%. Este, enfim, representa um total de R\$ 570,8 milhões;



- As despesas administrativas encontram-se sob controle e representam 10,0% do faturamento líquido com operações de planos de assistência à saúde, o que garante a eficácia na gestão do planejamento orçamentário. Tais despesas estão segregadas em Pessoal Próprio (59,4%), Serviços de Terceiros (6,1%), Publicidade e Propaganda (4,8%); Localização e Funcionamento (23,1%) e Despesas Diversas (6,6%);
- A cooperativa vem implementando “as melhores práticas de governança” e com isso vem atingindo prósperos resultados como a implantação das áreas internas para a gestão de riscos, o controle interno e a conformidade, o que permite a cooperativa reagir tempestivamente, frente aos desafios do dia a dia;
- Destacamos o crescimento dos ativos da cooperativa os quais atingiram o montante de R\$ 230,5 milhões, o que representa crescimento de 26,9% em relação ao exercício de 2019;
- Reconhecemos que a cooperativa tem buscado incessantemente alcançar o seu equilíbrio econômico-financeiro frente às suas necessidades, com suficiência de lastro das provisões técnicas, vinculação de ativos garantidores e margem de solvência, porém, destacamos nossa preocupação quanto às incertezas de riscos legais, de mercado e de crédito em face da pandemia;
- Alertamos todos os cooperados para que fiquem atentos quanto aos cenários econômico e fiscal do país, especialmente, naqueles assuntos que dizem respeito às novas tecnologias da saúde, elevação da sinistralidade, a ampliação do rol de procedimentos, a judicialização da saúde, pressões regulatórias do agente regulador ANS, concorrência do próprio sistema Unimed, legislações aplicáveis ao cooperativismo, especialmente, as que possam afetar o equilíbrio dos atos cooperativos;
- Destacamos a iniciativa proativa na implantação antecipada do novo modelo de capital regulatório da cooperativa, indicado como obrigatório pela ANS, a partir de 2023 que é o “Capital Baseado em Riscos”;
- Apoiamos a estrutura de gestão da cooperativa e acreditamos que o Conselho de Administração tem buscado grandes mudanças na forma de administração da cooperativa; e
- Destacamos a importância dos sistemas de gestão implantados que certamente proporcionarão agilidade e segurança para a gestão da cooperativa.

Conclamamos todos os cooperados a participarem ativamente dos assuntos de sua cooperativa, especialmente, porque sua gestão vem exigindo cada vez mais profissionalização frente a toda regulamentação imposta ao mercado de saúde suplementar, o qual exigirá cada vez mais uma gestão das operações voltadas para assuntos técnicos que visam mitigação de riscos em detrimento de decisões políticas.

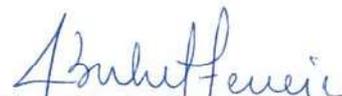
Concluindo, o Conselho Fiscal, declara ter encontrado tudo em conformidade e, portanto, o nosso parecer é que a apresentação das demonstrações contábeis representa adequadamente a posição patrimonial e financeira da Unimed Uberlândia e recomenda a aprovação das Demonstrações Contábeis pelos membros sócios nesta Assembleia Geral Ordinária do dia 29/03/2021.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a atenção que obtivemos dos Colaboradores e Diretores da cooperativa no suporte aos nossos trabalhos, e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais, se necessários.

Atenciosamente,



Dr. Adair José Batista
Efetivo



Dra. Márcia Berbert Ferreira
Efetivo



Dra. Suzete Rodrigues Gomes
Efetivo



Dr. Alfredo Urbano da Costa Vieira
Suplente



Pécio Neves
Suplente